

Memória individual e memória coletiva: a Fronda como movimento revolucionário na França

Guerra dos Trinta Anos: 1618-60

Guerra Franco-Espanhola: 1635-59



Fronde: 1648-53

- 1643: morte de Luís 13 (1601-43)
- 1643: Início da regência de Ana d'Áustria e do Conselho de Regência
- 1648: tentativa de aumento dos impostos ("taille"), recrudescimento da coleta e venda de novos ofícios do Estado
- 1515: 4.000 ofícios/ 20.000 soldados
- 1640: 37.000 ofícios/ 60.000 soldados
- 10/1/1648: aliança entre diferentes ordens hierárquicas judiciárias no Parlamento de Paris
- 11/1/1648: chegada de soldados reais a Paris; início do confronto entra a regente e o Parlamento
- 22/8/1648: direcionamento das tropas de Condé de Lens para Paris
- 26/8/1648: prisão de parlamentares e barricadas das milícias de Paris em torno do palácio da Cité
- 6/1/1649: saída do rei e da regente de Paris para Saint-Germain-en-Laye; ocupação da Bastilha e do Arsenal pelo Parlamento e defesa da cidade pelas milícias
- 18/8/1649: retorno provisório da corte a Paris
- 18/10/1652: retorno definitivo de Luis XIV a Paris
- 7/6/1654: coroação de Luís XIV em Reims



1. La Fronde

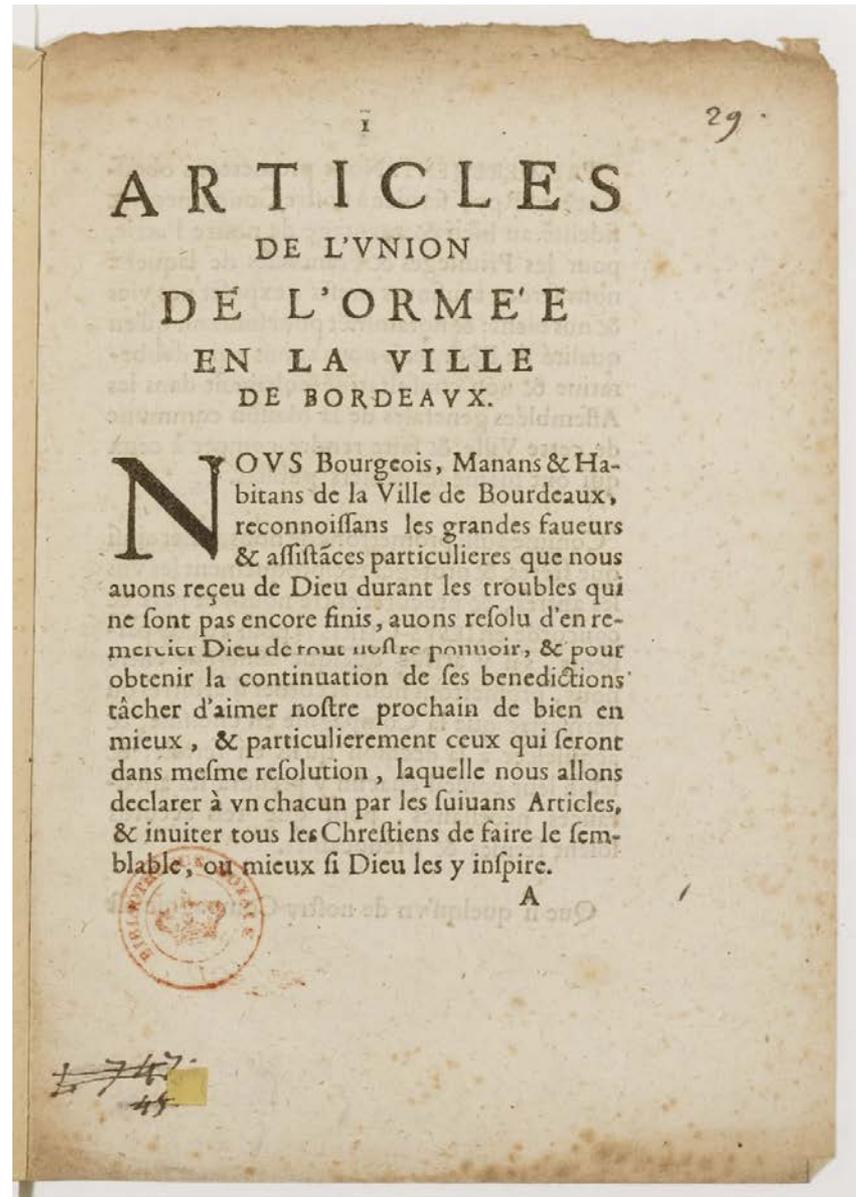
- Parlements en révolte
- Villes aux mains des frondeurs
- ✕ Batailles
- Voyages du Roi
- Voyages de Mazarin
- En 1649
- En 1651
- En 1651-1652
- En 1650
- En 1652
- En 1652-1653
- Villes refuges

2. La guerre contre l'Espagne

- Possessions des Habsbourg
- Zone d'influence française de 1640 à 1652
- ✱ Batailles

Fronde em Bordeaux e o movimento Olmista (1652-53)

- Primavera de 1649: Reforço das posições militares reais em torno de Boredeaux
- Início de 1652: reunião de burgueses, suburbanos e habitantes da cidade impedidos de participar de uma reunião no Hôtel de Ville sob um bosque de olmos
- 10/5/1652: Parlamento da cidade proíbe as reuniões sob os olmos
- 1652 : publicação do *Manifesto dos Bordaleses* e dos *Artigos da União*



HISTORIA

Delle Reuolutioni

DI FRANCIA

SOTTO IL REGNO DI LVIGI XIV.

e Regenza d'ANNA d'AVSTRIA Regina di Francia

Con la continuatione della Guerra trà le due Corone,

DEL CONTE

GVALDO PRIORATO

LIBRI DIECI,

Nè quali si contengono i successi occorsi dall'anno 1648. fino al 1655.

Confecrata all'AA. Ser.^{me} de'Sig.^{no} Duchi

GIORGIO GVGLIELMO. ET ERNESTO

di Braniburch, Luneburg, &c.



VENETIA. Appresso Paolo Baglioni. M. DC. LV.

CON LICENZA, E PRIVILEGIO.

Tempo histórico cristão como tempo cíclico

- Gelásio I (410-96): “moderno”
- Petrarca (1304-74): “tu viverás muito tempo depois de mim, séculos maravilhosos virão: este sono ingrato não recobrirá todos os anos! Talvez tendo se dissipado as trevas do esquecimento, nossos netos poderão voltar à pura luz d’antanho”, *A África*
- Juste Lipse (1547-1606): Idade Média
- Vincenzo Lancelotti (1583-1643) , *L’Hoggidi, ovvero Il mondo non peggiore ne più calamitoso del passato* (1623): elogio ao papa Urbano VII, no qual se opõe à noção de envelhecimento do mundo em favor da positividade do próprio tempo da Contra-Reforma
- Daniel de Rampalle (1603 – c.1660), *O Erro Combatido Discurso Acadêmico* (Paris, 1641): “as coisas singulares sofrem uma contínua mudança, e ora o mundo inteiro se move num ritmo inalterável, ora elas pioram, ora ficam melhores”

Gualdo Priorato

História das Revoluções da França sob o reino de Luís XIV, 1655

Edição inglesa, 1676

- 1) “primeira **Revolução** em Paris, que forneceu o combustível para inflamar a chama da Guerra Civil”, p. 2
- 2) “não foi difícil para aqueles que buscavam distúrbios aumentarem tal pretensão e causar as **Revoluções** que são o assunto desta História”, p. 41
- 3) [os Frondosos de Paris pretendiam] “legitimar sua pretensão de remover a Rainha de sua Regência, escolher um novo Conselho para o Rei e tomar o Governo do Reino para si; (...) Orléans e Condé, que se opunham a **Revoluções** muito violentas, todas essas tentativas foram refreadas”, p. 250
- 4) “após a expulsão do Cardeal [Mazarino], aqueles que eram candidatos à mesma Dignidade deram subsídio para novas **Revoluções**”, p. 268
- 5) “Povo de Nápoles na última **Revolução**”, p. 494
- 6) “A luta dessa Multidão de Pobres e Mendigos (...) Essa **Revolução** durou até Quarta 9 de Julho (...) vários expedientes foram propostos, e a pluralidade de vozes concordou em que os Cidadãos morando no bairro de la Rochelle e na Rua Nova deveriam ser atacados e canhões usados contra eles”, p. 518
- 7) “seis novos Jurados foram escolhidos, todas pessoas de valor que, durante as últimas **Revoluções**, mostraram-se notáveis por sua Lealdade; após o fim das Assembléias na Bolsa, voltaram ao lugar costumeiro no Hôtel de Ville, então purgado de toda aquela infâmia (...) que lá havia sido praticada durante as reuniões dos Olmistas”, p. 532

BIBLIOGRAFIA

- RANUM, Orest, *La Fronde*. Paris: Seuil, 1995.
- ARMOGARTHE, Jean-Robert, “Une ancienne querelle”, em LECOQ, Anne-Marie (org.), *La Querelle des Anciens et des Modernes*. Paris: Gallimard, 2001.